

SUSTENTABILIDADE E UPCYCLIN: REAPROVEITAMENTO DO TECIDO JEANS

Deuzalina Alves de Sousa Pires¹
Caroline Pinto Guedes Ferreira²

RESUMO

O presente artigo demonstra uma preocupação com o curto ciclo de vida dos produtos de moda e como isso tem se tornado um grande problema ambiental. O principal objetivo da pesquisa é desenvolver uma coleção de roupas produzidas a partir de peças confeccionadas com o tecido jeans em desuso, por meio da técnica de upcycling. Decide-se verificar a exequibilidade do conceito de upcycling e suas aplicações com o intuito de reduzir os impactos ambientais causados pelo curto ciclo de vida dos produtos da indústria da moda. Desta forma, a metodologia aplicada neste artigo é a pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio da revisão de livros e publicações que discutem o assunto abordado. Assim, através do desenvolvimento das peças, é possível afirmar que a ressignificação das calças, aliada ao upcycling são ferramentas eficazes para a diminuição dos volumes de descarte têxtil atuais, além de ser um ponto de partida para ideias criativas e inovadoras que reduzam o custo ambiental envolvido nos produtos de moda, pois a energia incorporada nestes tecidos ao longo de toda a sua cadeia produtiva, deve ser plenamente aproveitada.

PALAVRAS-CHAVES: Moda. Sustentabilidade. Upcycling.

1 INTRODUÇÃO

A partir de pesquisas bibliográficas realizadas na área da moda sustentável e diferentes modelos de produção e mercado percebe-se que formas de produção e consumo baseados no modelo fastfashion ou moda rápida que se caracteriza por um padrão de produção e consumo no qual os produtos são fabricados, consumidos e descartados rapidamente, é vastamente utilizada no mercado da moda (LARA; CARNEIRO; FABRI, 2015). No entanto, esse modelo de produção de moda causa grandes problemas ao meio ambiente, uma vez que produtos são criados e descartados rapidamente, o que promove uma utilização de

¹Graduanda de Tecnologia em Design de Moda. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Zona Sul. deuzalinaalvesdesousapires@gmail.com.

²Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal do Piauí, Brasil (2005) Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Brasil. caroline.ferreira@ifpi.edu.br

grandes quantidades de recursos naturais como a matéria-prima e a energia ao longo da pré-produção, produção, distribuição e consumo dos produtos.

Assim, um dos maiores desafios da indústria da moda é a introdução deste seguimento nos preceitos da sustentabilidade, durante todo o seu processo produtivo, e dessa forma atender aos desejos dos consumidores que estão optando cada vez mais por modelos produtivos que reduzem os impactos ao meio ambiente.

Krucken (2009) defende a ideia de que as mudanças não devem ser bruscas, pois é necessário transformar não só a esfera tecnológica, mas principalmente, a social mais precisamente nos comportamentos, hábitos e modos de viver dos indivíduos.

Desse modo, percebe-se que durante o processo criativo deve-se considerar a sustentabilidade em todas as suas etapas, tendo em vista que atualmente o princípio da sustentabilidade está presente na produção da indústria da moda, pois neste cenário de produção e consumo exacerbado, todos têm papéis determinantes na observância das melhores práticas de produção sustentáveis, seja a indústria ou o consumidor, uma vez que o problema ambiental é responsabilidade de todos e deve ser trabalhado pela coletividade.

Por isso, é importante o interesse pela produção sustentável já que esse modelo de produção muda o resultado dos impactos ambientais, a moda sustentável em todas as suas etapas de produção deve priorizar e valorizar o meio ambiente e os indivíduos envolvidos em todo o processo de produção, como também promover e incentivar o consumo consciente.

Segundo Manzini e Vezzoli (2005), para alcançar a sustentabilidade torna-se necessária uma nova maneira de conceber produtos, serviços e sistemas: o design sustentável permite produzir com um baixo impactos ambientais e uma alta qualidade social, além da viabilidade econômica.

Nos dias atuais, a indústria da moda vem crescendo e esse crescimento está cada vez mais embasado na sustentabilidade, uma vez que as mudanças nos processos de produção são pontuais e as mesmas devem estar alinhadas aos princípios da sustentabilidade ambiental.

Neste cenário, as desigualdades sociais, econômicas e ambientais se refletem no aumento da produtividade e do consumo, uma vez que a produção exacerbada conforme o modelo capitalista contribui para a pobreza e degradação do

meio ambiente. De acordo com Ljungberg (2007), a seleção de materiais sustentáveis implica em mudanças culturais e no estilo de vida dos consumidores.

Desse modo, a preocupação com o meio ambiente e o consumo exacerbado no mundo da moda, o presente artigo trata de abordagem como: indústria da moda, sustentabilidade e upcycling. Neste contexto, a questão norteadora deste artigo é mostrar como é possível o desenvolvimento de um mix de produtos sustentável a partir da reutilização de resíduos. Assim o trabalho visa aprimorar as formas de produção com base na sustentabilidade, evitando o desperdício de matérias-primas reaproveitando materiais já utilizados que seriam descartados de forma indevida.

A partir da questão norteadora formulou-se o objetivo principal deste trabalho que é desenvolver um mix de produtos sustentável a partir de resíduos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Moda e Sustentabilidade

Sustentabilidade é um conceito muito difundido na atualidade, mas pouco aplicado em sua essência. Eco-design, eco friendly, design sustentável, e tantas outras nomenclaturas para um estilo dito “ideal”, todavia contraditório. Nem todo produto que contenha o “selo verde”² significa que ele é ecologicamente correto (PAPANEEK, 1995).

O produto deve atender a vários quesitos para ser sustentável, como cita Pazmino (2007, p. 7) “deve ser economicamente viável, isto é, um produto competitivo no mercado e ecologicamente correto, ou seja, um produto que minimize o impacto ao meio ambiente e que possa ser mensurada sua qualidade ambiental”. Ela ainda afirma que, o produto, para ser ecológico, deve ser pensado desde seu início e em todas as suas etapas de produção.

Seguindo essa premissa, as autoras Voronovicz e Zacar (2011, p. 6), destacam que “o eco design propõe a adoção de práticas que reduzem o consumo

² Certificação de produtos adequados ao uso que apresentam menor impacto no meio ambiente em relação a outros produtos comparáveis disponíveis no mercado. www.celso-foelkel.com.br

de recursos e prolonguem a vida dos produtos, como a reciclagem e a reutilização”. Um desenvolvimento sustentável é formado por um conjunto de ideias, ações e posicionamentos ecologicamente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis (KAZAZIAN, 2005).

Pode-se adiar o descarte e prolongar a vida útil de uma roupa, quando se repassa essa roupa para outro usuário ou mesmo quando a mesma é transformada em outra peça ou até mesmo quando adaptamos essa peça através de outro corte, de uma tingimento, uma colocação de apliques entre outros método que podem dar um visual novo à peça antiga.

O que pode observar-se facilmente é que as pessoas estão sempre em busca do novo e a indústria da moda está sempre buscando se adequar a essas mudanças com o intuito de satisfazer as necessidades sociais e econômicas de seus consumidores. Também podemos afirmar que o universo da moda também busca adequar-se aos conceitos de sustentabilidade. Desta forma é possível compreender que para que haja um melhor entendimento sobre moda sustentável, se faz necessário conhecer alguns conceitos importantes.

Lipovetsky (1989) diz que a moda é uma forma específica de mudança social, independentemente de qualquer objeto particular, ou seja, é um mecanismo social geral sem se relacionar apenas ao vestuário.

A indústria da moda e seus consumidores estão a se preocupar mais com a questão ambiental e efetivamente procuram processos de produção mais sustentáveis para seus artigos. Como descrito por Lee (2009, p. 108),

O comércio em sua totalidade está se tornando cada vez mais consciente da produção ética e sustentável e está reconhecendo o comércio justo, a produção orgânica e a reciclagem como métodos importantes de trabalho.

Mesmo compreendendo as questões comerciais citadas por Lee (2009), podemos asseverar que produzir produtos de moda de forma sustentável não é uma tarefa fácil, uma vez que o mercado da moda absorve e descarta com a mesma intensidade. Neste movimento também percebemos a existência de uma voracidade e necessidade constante de mudança, porém com as discussões cada vez mais em pauta sobre a moda sustentável, há uma aceitação maior desse segmento do mercado da moda.

O conceito de sustentabilidade ambiental foi criado na década de 1970, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o mesmo preconiza um crescimento econômico e uma industrialização sem destruir o meio natural, numa tentativa de harmonizar o desenvolvimento humano respeitando os limites da natureza.

Assim, para que haja um desenvolvimento sustentável se faz necessário mecanismo de inclusão, que colaboram para uma transformação social de forma justa, onde todos possam ter o bastante para sobreviver com dignidade. E nesse cenário do descarte e desuso do tecido jeans, é possível estruturar uma coleção de roupas dentro de uma cadeia de produção sustentável, limpa e inteligente, onde o reaproveitamento de materiais se faz presente gerando renda e conhecimento ao passo que agregam valor à pesquisa proposta.

2.2 O upcycling na moda

O processo de Upcycling consiste na criação de novas peças, trazendo ao mercado a reutilização de uma peça de vestuário usada ou de resíduos que seriam descartados, mas que mantêm a qualidade ou quando ela é aumentada pelo processo em si, agregando-lhe mais valor, tornando-a mais atrativa (LARA, 2015). Trata-se do reaproveitamento do produto, onde este pode ser um pouco modificado, mas sem perder suas características, evitando o desperdício o que proporcionará às gerações futuras a garantia da geração de recursos.

O método upcycling significa dar um melhor status a algo que acabaria injustamente alvo de descarte, ou seja, o material a ser utilizado não precisa ter defeito para se transformar em um novo. É uma transformação com a qualidade dos materiais que precisam de uma segunda chance (SLOWLIFESTYLE, 2014).

O upcycling além de sustentável se tornou uma proposta que agrega estilo e prestígio na área da moda. Marcas e profissionais em todo o mundo já criam peças exclusivas reaproveitando tecidos e retalhos descartados pela indústria têxtil. Muitas marcas que já estão utilizando a prática do upcycling são empresas que fazem peças artesanais, criativas e produzem em pequena escala (LARA, 2015).

Alinhado a todos os conceitos de sustentabilidade, o upcycling, método de reaproveitamento e transformação também funciona para a indústria da moda, uma

vez que permite prolongar a vida útil das roupas. Assim, segundo Anicet e Ruthschilling:

O upcycling na moda pode ser trabalhado de maneira a reutilizar os resíduos, ressaltar sua beleza, transformando em novos produtos com valor agregado, sem que se tenha a necessidade de despendar mais energia em outro processo. Muitas vezes o upcycling é considerado uma ação mais sustentável que a reciclagem por que a reciclagem prevê não só o gasto de energia como as matérias-primas tendem a perderem qualidade na medida em que passam por um novo processo. (2014, p. 9).

Desse modo, a técnica do upcycling é uma alternativa de valor considerável e executável, uma vez que mesmo usada ou fora de tendência a roupa com as adaptações e modificações será valorizada, e terá sua vida útil prolongada.

Berlim afirma que:

É de extrema importância mencionar o impacto indireto gerado pela obsolescência programada dos produtos de moda e a rapidez com que os descartamos. Infinita aquisição e descarte de roupas e acessórios e sua velocidade são engrenagens principais no eixo da atual indústria têxtil. (2012, p. 44)

O consumo consciente na indústria da moda deve ser uma constante, com o reuso, a transformação de peças por reformulação permite prolongar a vida útil da mesma sem gasto energético para tratá-las, reinserindo-a em coleções com maior valor ambiental e menor custo produtivo, tornando-a um produto de prestígio e elevado preço de venda.

3 METODOLOGIA

O presente artigo se apresentou como uma pesquisa de natureza aplicada, uma vez que a mesma objetivou gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, com o intuito de gerar conhecimento para a aplicação prática, que, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 126) procura produzir conhecimento para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Assim, a pesquisa desenvolvida foi a base para o

desenvolvimento de um mix de produtos sustentável através da confecção de peças utilizando o tecido jeans em desuso utilizando a técnica do upcycling.

Assim, para se atingir os objetivos traçados a presente pesquisa teve em suas etapas de fundamentação teórica a realização de uma pesquisa bibliográfica e empírica nas áreas de consumo em moda, moda na sustentabilidade e do conceito upcycling, em livros, publicações, blogs entre outros. O objetivo desta etapa foi identificar na área da moda e na sustentabilidade quais conceitos são aplicáveis na produção de produtos a partir de resíduos, para assim dar-se início o desenvolvimento do mix de produtos com a reutilização de resíduos.

Julga-se correto definir o tipo de estudo como exploratório, uma vez que o mesmo visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Onde se procurou meios de desenvolver soluções para a reutilização de resíduos, a pesquisa tem como intuito agregar conceitos de design de moda e consumo consciente.

Segundo Malhotra (2012), a pesquisa qualitativa exploratória pode ser considerada uma metodologia de pesquisa não estruturada e exploratória baseada em pequenas amostras que proporciona percepções e compreensão do contexto do problema. Assim, para a construção deste trabalho foi escolhida uma amostra de 9 (nove) pessoas que estejam cursando Design de Moda no Instituto Federal do Piauí, campus Teresina Zona Sul, considerando que estas pessoas já tem uma leitura sobre as questões que envolvem o upcycling de forma mais ampla, garantindo assim mais fidedignidade às respostas.

Quanto à forma de abordagem a pesquisa é qualitativa e quantitativa, pois:

Na pesquisa qualitativa, o ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados. Na pesquisa quantitativa requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador. (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 70).

Assim, o trabalho foi executado de forma qualitativa, com o objetivo de desenvolver um mix de produtos sustentável a partir de peças em tecidos jeans em desuso, a elaboração da coleção de roupas deu-se a partir daí com a utilização mínima de recursos, reinserindo essa matéria prima, através da seleção de têxteis em boas condições de reuso, do planejamento das peças a partir da técnica do

upcycling, as calças jeans não mais utilizadas foram transformadas em peças casuais, o incentivo para a reutilização das calças jeans foi sugerido pelo redesenho da peça que ora preservou o projeto inicial, ora pôde se apresentar de forma totalmente diferente. Assim se desenvolveu a coleção composta por 4 peças, sendo: 1 saia, 1 jaqueta, 1 vestido e 1 jardineira.

Para complementação deste estudo qualitativo utilizamos o questionário que possibilitou adquirir informações acerca da aceitação da moda sustentável e como o público se relaciona com o reaproveitamento de materiais para a produção de um mix de produtos.

4 PESQUISA SOBRE MODA E SUSTENTABILIDADE

A produção e o consumo dos produtos de moda, se relacionam diretamente ao comportamento do consumidor no que diz respeito ao consumo, uso e descarte desses produtos. Logo a inserção de novos produtos de moda produzidos de forma sustentáveis pode alterar esse comportamento do consumidor.

Para saber como o consumidor vê o consumo consciente, atemporal e se a pessoa usaria uma roupa confeccionada a partir de outra já usada, foi elaborado e aplicado um questionário junto a 9 (nove) alunos que cursam Design de Moda do Instituto Federal do Piauí, campus Teresina Zona Sul, considerando que este já tem uma leitura sobre questões que envolvam o termo upcycling, para posteriormente os resultados auxiliarem na criação de um mix de produtos sustentável através da reutilização de tecido jeans em desuso.

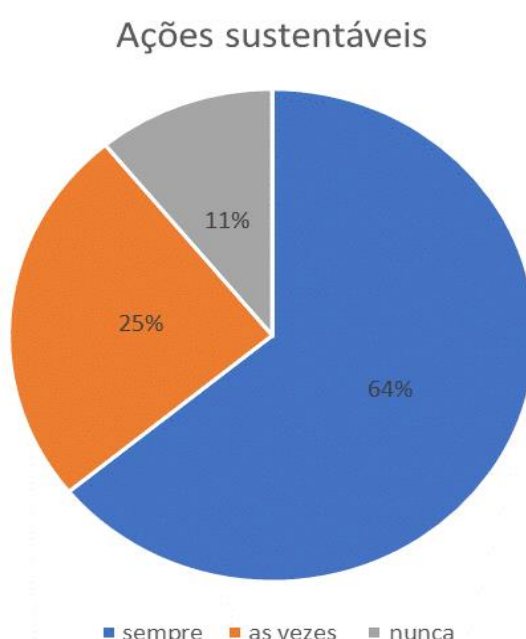
5 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

As respostas obtidas foram analisadas de forma quantitativa e qualitativa, o que permite compreender a percepção e a aceitação do consumidor sobre o tema abordado. Assim, após a análise dos resultados pôde-se dar continuidade à criação

da coleção de roupas por meio da técnica do upcycling com a reutilização do tecido jeans em desuso.

A primeira pergunta (gráfico 1), questionou-se o consumidor sobre a sustentabilidade e suas ações cotidianas, onde a 64% dos sujeitos sempre apresentam costumes sustentáveis em seu dia a dia, a pergunta foi considerada importante, pois contribui para saber a viabilidade da criação de uma coleção com o reaproveitamento de materiais.

Gráfico 1 – Primeira pergunta do questionário

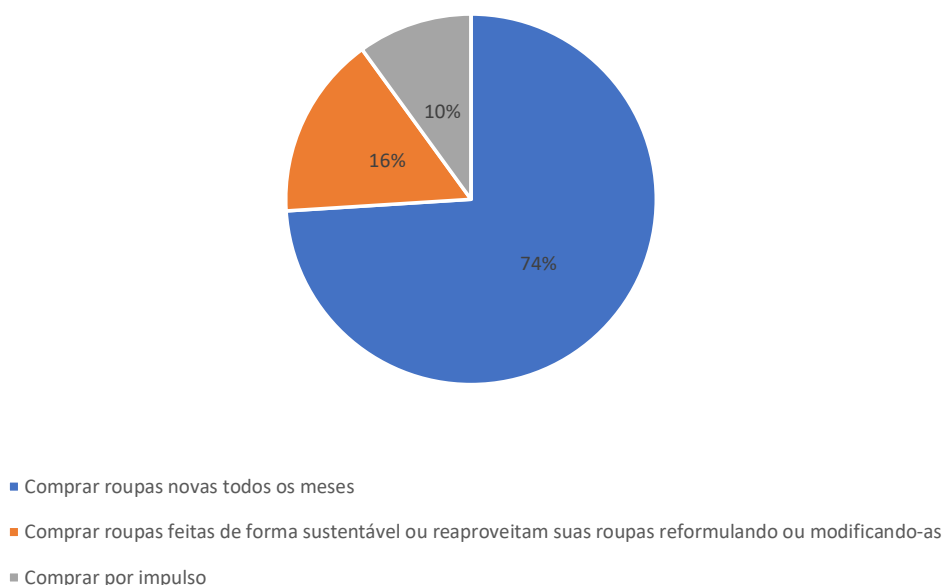


Fonte: Gráfico organizado pela autora (2019)

Em seguida, pergunta-se sobre o que melhor define as atitudes sustentáveis dos entrevistados. O resultado, provavelmente pode ser algo preocupante sobre o consumidor atual. Considerando que 74% responderam que compram roupas novas todos os meses. Os outros costumam comprar roupas feitas de forma sustentável ou reaproveitam suas roupas reformulando ou modificando-as e ainda temos os que costumam comprar por impulso.

Gráfico 2 – Segunda pergunta do questionário

O que melhor defini as atitudes sustentáveis

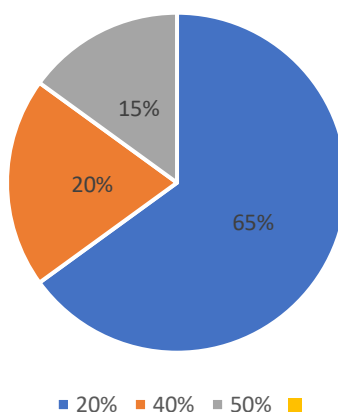


Fonte: Gráfico organizado pela autora (2019)

A terceira pergunta do questionário indagou aos entrevistados quanto eles costumam gastar mensalmente com a aquisição de roupas, as repostas obtidas, contribuem para reforçar o consumo exacerbado de roupas, uma vez que os consumidores costumam gastar uma boa porcentagem do que ganham mensalmente com roupas.

Gráfico 3 – Terceira pergunta do questionário

Quanto gasta mensalmente com roupas

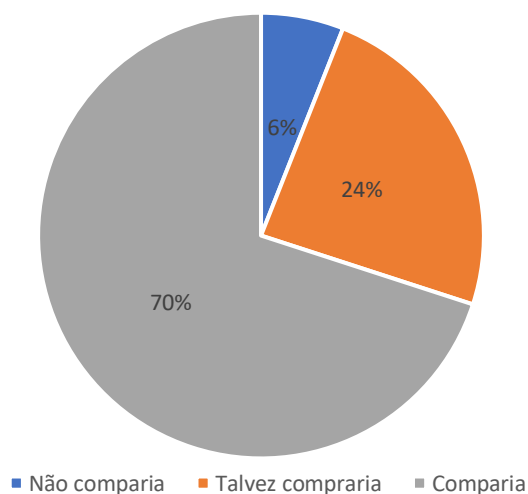


Fonte: Gráfico organizado pela autora (2019)

Dando sequência aos estudos e criação da coleção de roupa sustentável, o consumidor foi questionado sobre a possibilidade de comprar roupas feitas a partir de reaproveitamento de resíduos, questão importante a ser avaliada, pois este é o tema do projeto da coleção a ser criada. Analisando os resultados (Gráfico 4), apenas 6% não comprariam, 24% disseram que talvez e 70% responderam que comprariam.

Gráfico 4 – Quarta pergunta do questionário

Comprar roupas feitas a partir de
reaproveitamento de calças jeans em desuso

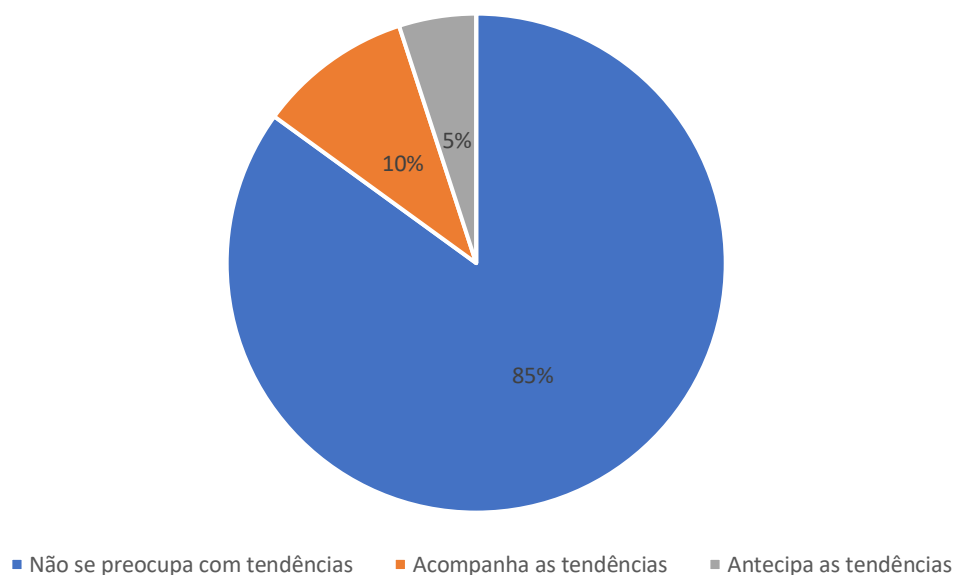


Fonte: Gráfico organizado pela autora (2019)

Em último momento, (Gráfico 5), o consumidor é questionado sobre a importância que dá as tendências de moda. Assim 85% dos questionados preferem peças atemporais e não se preocupam com tendências de moda. Apenas 10% acompanham as tendências e somente 5% usam peças de vanguarda buscando antecipar as tendências.

Gráfico 5 – Quinta pergunta do questionário

A importância que dá as tendências de moda



Fonte: Gráfico organizado pela autora (2019)

Assim, o desfecho da pesquisa foi favorável de forma que há aceitação por parte do consumidor, para a proposta de criação de uma coleção de roupa atemporal e sustentável com reaproveitamento de resíduos com a aplicação da técnica do upcycling.

Após a análise dos resultados da pesquisa, partiu-se para a confecção das peças propostas, com a desmontagem da peça original desfazendo costuras e mantendo somente aquelas que viessem a ser reaproveitadas na modelagem da peça final, assim seguimos para o corte das calças jeans que seriam utilizadas na confecção das novas peças que iriam compor a coleção: uma jardineira, uma jaqueta, uma saia e um vestido. O desenvolvimento das peças se deu através da modelagem, onde a maior parte da calça jeans foi utilizada na construção.

Foto 1. Calça jeans utilizada para a confecção da jaqueta.



Fonte: da autora (2019)

Foto 2. Molde da jaqueta já sobreposto na calça jeans com as costuras desfeitas, para ser cortadas as partes que irão compor a jaqueta.



Fonte: da autora (2019)

Foto 3. Jaqueta já cortada, pronto para ser costurada.



Fonte: da autora (2019)

Foto 4. Jaqueta pronta



Fonte: da autora (2019)

Foto 5. Calça que deu origem à saia



Fonte: da autora (2019)

Foto 6. Calça com as costuras do entre pernas desfeitas e com as pernas cortadas para se confeccionar as saias



Fonte: da autora (2019)

Foto 7. Peças já cortadas que irao compor a saia.



Fonte: da autora (2019)

Foto 8. Saia confecionada com o reaproveitamento do tecido jeans de calça em desuso.



Fonte: da autora (2019)

Foto 9. Calça no início do processo de confecção do vestido.



Fonte: da autora (2019)

Foto 10. Molde do vestido já sobreposto nas pernas da calça já cortadas



Fonte: da autora (2019)

Foto 11. Lateral da frente e das costa do vestido já cortadas para serem costuradas.



Fonte: da autora (2019)

Foto 12. Vestido confeccionado com a utilização da técnica do upcycling.



Fonte: da autora (2019)

Foto 13. Corte da calça que dará origem à jardineira com a utilização da técnica do upcycling.



Fonte: da autora (2019)

Foto 14. Peças que cortadas para dar início da montagem da jardineira.



Fonte: da autora (2019)

Foto 15. Peças que cortadas para dar início da montagem da jardineira.



Fonte: da autora (2019)

Foto 16. Jardineira pronta.



Fonte: da autora (2019)

Toda a coleção seguiu o conceito do upcycling, por isso as peças se tornaram únicas, cada uma pensada e feita de um modo diferente, respeitando a característica da calça jeans quer seria reutilizada.

A coleção procurou trazer uma atitude mais consciente com relação ao consumo e impactos ambientais, pensando no futuro e contribuindo para o melhor do planeta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desse artigo tencionou identificar a eficácia da aplicação do conceito upcycling em produtos de moda, com o intuito de minimizar os impactos ambientais causados pela indústria da moda, que por ter um ciclo de produção e consumo rápido, termina por comprometer a produção das futuras gerações.

Com a utilização da técnica do upcycling, a confecção das novas peças possui baixo custo e as mesmas se tornam renovadas e de valor agregado, o que torna executável, uma vez que as peças resultantes não serão desvalorizadas em todos os sentidos. Além de outros processos usados, que agregaram valor aos produtos, como a aplicação de zíperes como recurso estético e prático, conferindo as peças modernidade, frescor e praticidade ao vestir.

Com a pesquisa de aceitação da moda sustentável, por meio do reaproveitamento do tecido jeans em desuso para a confecção do mix de produtos, percebe-se aceitação de conceitos relacionados à questão ambiental e ao consumo consciente para os produtos de moda.

Assim, este trabalho pretende mostrar para os consumidores a importância da utilização de métodos sustentáveis na produção e no consumo de produtos de moda.

A importância deste trabalho se dá pelo número de peças que deixarão de ser destinadas aos lixões e aterros sanitários, pois houve um prolongamento da vida útil destes materiais têxteis e pela contribuição que este modelo de produção trás as pessoas por meio da conscientização sobre a responsabilidade que cada um precisa assumir em benefício do meio ambiente.

Através do desenvolvimento das peças, é possível afirmar que a ressignificação das calças, aliada ao upcycling são ferramentas eficazes para a diminuição dos volumes de descarte têxtil atuais, além de ser um ponto de partida para ideias criativas e inovadoras que reduzam o custo ambiental envolvido nos

produtos de moda, pois a energia incorporada nestes tecidos ao longo de toda a sua cadeia produtiva, deve ser plenamente aproveitada.

ABSTRACT

The present article demonstrates a concern with the short life cycle of fashion products and how this has become a major environmental problem. The main objective of the research is to develop a collection of clothes produced from pieces made with the denim fabric in disuse, through the upcycling technique. It was decided to verify the feasibility of the upcycling concept and its applications in order to reduce the environmental impacts caused by the short life cycle of products in the fashion industry. Thus, the methodology applied in this article is bibliographic and exploratory research, through the review of books and publications that discuss the subject addressed. Thus, through the development of the pieces, it is possible to affirm that the re-signification of the trousers, allied to the upcycling are effective tools for reducing the volumes of current textile disposal, in addition to being a starting point for creative and innovative ideas that reduce the environmental cost involved in fashion products, as the energy incorporated in these fabrics throughout the entire production chain, must be fully utilized.

KEYWORDS: Fashion. Sustainability. Upcycling.

REFERÊNCIAS

ANICET, Anne, Bessa, P & Broega. Ações na área da moda em busca de um design sustentável, **VII Colóquio de Moda**, Maringá, 2011.

ANICET, Anne; RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. Estudo para a construção de metodologia de design de moda sustentável. 2014. **11º P&D DESIGN**.

BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012.

BERLIM, Lilyan. **Moda**: a possibilidade da leveza sustentável; Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Federal Fluminense. Eduff, RJ, 2009.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DUARTE, Luís. **Sustentabilidade para a moda**: a moda como Fenómeno social. Dissertação (Mestrado em Design de Moda – Universidade da Beira Interior). Universidade da Beira do Interior, Covilhã, 2011. Disponível em: <http://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1698>. Acesso em: 13/11/2019.

KAZAZIAN, Thierry; **Haverá a idade das coisas leves**: design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Senac, 2005.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território**—Valorização de identidades e produtos locais. Studio Nobel, 2009.

LJUNGBERG, L.Y. Materials selection and design for development of sustainable products. **Materials and Design**. v.28, p.466–479, 2007.

LARA, Maria Claudia de; CARNEIRO, Stephanie Cristina; FABRI, Hécio Prado. **Upcycling**: Uma nova perspectiva para produtos de moda. In: Anais 15º Colóquio de Moda –8ª Edição Internacional 2º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, 2015. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/11Coloquio-de-Moda_2015/ARTIGOS-DE-GT/GT10-MODA-E-SUSTENTABILIDADE/GT-10Upcycling.pdf. Acesso em 27/11/2019.

LEE, Matilda. **ECO CHIC**: O guia de moda ética para a consumidora consciente. 1ªed., São Paulo: Larousse, 2009.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MANZINI, E; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

PAPANEK, Victor. **The green imperative**: ecology and ethics in design and architecture. Thames and Hudson, London, 1995

PAZMINO, Ana Verónica. Metodologia de projeto de produto com a bordagem social no desenvolvimento de carrinho de coleta de materiais recicláveis. Artigo publicado no **3o Congresso Internacional de Pesquisa em Design**. Rio de Janeiro, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [ebook]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SLOWLIFESTYLE. **Guia Slow Life Style**. Disponível em: <http://reviewsslowlifestyle.com.br/2014/10/01/upcycling-em-acessorios-e-tecidos-da-morar-mais-bh/>. Acesso em 27/11/2019.

VORONOVICZ, Priscila; ZACAR, Claudia Regina Hasegawa. **Slow Design e os requisitos para o design sustentável**. Disponível em: <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt026-slowdesign.pdf>. Acesso em 27/11/2019.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Primeira pergunta do questionário -----	09
Gráfico 2.	Segunda pergunta do questionário -----	10
Gráfico 3.	Terceira pergunta do questionário -----	10
Gráfico 4.	Quarta pergunta do questionário -----	11
Gráfico 5.	Quinta pergunta do questionário -----	12

LISTA DE FOTOS

Foto 1.	Calça jeans utilizada para a confecção da jaqueta -----	13
Foto 2.	Molde da jaqueta já sobreposto na calça jeans com as costuras desfeitas, para ser cortadas as partes que irão compor a jaqueta. ----	13
Foto 3.	Jaqueta já cortada, pronto para ser costurada. -----	14
Foto 4.	Jaqueta pronta -----	14
Foto 5.	Calça que deu origem à saia -----	15
Foto 6.	Calça com as costuras do entre pernas desfeitas e com as pernas cortadas para se confeccionar as saias -----	15
Foto 7.	Peças já cortadas que irão compor a saia. -----	16
Foto 8.	Saia confeccionada com o reaproveitamento do tecido jeans de calça em desuso. -----	16
Foto 9.	Calça no início do processo de confecção do vestido. -----	17
Foto 10.	Molde do vestido já sobreposto nas pernas da calça já cortadas -----	17
Foto 11.	Lateral da frente e das costas do vestido já cortadas para serem costuradas -----	18
Foto 12.	Vestido confeccionado com a utilização da técnica do upcycling --	18
Foto 13.	Corte da calça que dará origem à jardineira com a utilização da técnica do upcycling -----	19
Foto 14.	Peças que cortadas para dar início da montagem da jardineira -----	19
Foto 15.	Peças que cortadas para dar início da montagem da jardineira -----	20
Foto 16.	Jardineira pronta -----	20

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA AS ALUNAS E PROFESSORAS ENTREVISTADAS

Prezada você está sendo convidada para participar da pesquisa intitulada: SUSTENTABILIDADE E UPCYCLIN: REAPROVEITAMENTO DO TECIDO JEANS, desenvolvida por Deuzalina Alves de Sousa Pires, aluna do Curso Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí Campus Teresina Zona Sul, sob a orientação da Profa. Ma. Caroline Silva Ferreira. O objetivo do estudo é criar uma coleção de roupas com a utilização da técnica do upcycling e a reutilização de resíduos. Para tanto, solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário desta pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e/ou publicação de cunho científico. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua integridade pessoal e profissional. Esclarecemos ainda que sua participação no estudo é voluntária, porém, de grande relevância para o desenvolvimento da pesquisa. Uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Tão logo os dados sejam tabulados e analisados, colocaremos os resultados à sua disposição. Após a defesa e correções do artigo científico, a versão definitiva em formato (PDF) poderá ser disponibilizada para você. A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa por meio dos contatos: (86) 98849-4200. Email: deuzalinaalvesdesousapires@gmail.com.

Local e data

Assinatura da Pesquisadora

Declaro que fui devidamente esclarecida, que aceito participar voluntariamente da pesquisa e que permito a publicação dos resultados.

Participante da pesquisa